UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Instituto de Ciências Sociais
Departamento de Antropologia
Antropologia da Arte
Prof.^a Lara Santos de Amorim
2º/ 2004

PROGRAMA

Objetivo

O curso de Antropologia da Arte pretende apresentar ao estudante uma reflexão introdutória sobre algumas das possibilidades de interação entre antropologia e arte. O termo *antropologia da arte* reúne, de forma pouco sistemática, algumas das várias áreas que transitam entre os campos da etnografia e da estética; do significado e da semiótica; da produção de imagens visuais e de performances coletivas (em rituais e festividades) e dos novos meios de comunicação da sociedade contemporânea.

Com o objetivo de procurar um fio condutor entre estes diferentes campos, o curso foi dividido em quatro partes. A primeira parte, *Arte como um sistema cultural*, propõe a leitura de textos clássicos da teoria antropológica, os quais introduzem reflexões sobre a conexão entre arte e a vida coletiva a partir de uma perspectiva semiótica. Neste caso, a etnografia – percepção de categorias nativas – revela um significado cultural próprio das diversas manifestações artísticas.

A segunda e a terceira parte propõem uma reflexão sobre as narrativas que experimentam a fronteira entre arte e antropologia. Na segunda, *Antropologia Visual e Performance* discutiremos algumas questões relativas ao conceito de imagem etnográfica, de um lado (produção de imagem etnográfica), e à análise da produção imagética sobre manifestações culturais, de outro. O conceito de performance será abordado a partir da teoria clássica do ritual. A terceira, *Antropologia e Música*, discutirá a relação entre música e antropologia.

A quarta parte do programa, *Antropologia da arte e o ofício do antropólogo*, pretende concluir o curso refletindo sobre a aplicação que a abordagem antropológica das diferentes linguagens artísticas pode ter sobre o ofício do antropólogo (bem como de outros profissionais da área de humanas).

Avaliação: Serão realizadas duas avaliações. No mês de dezembro, haverá uma prova escrita sobre as questões teóricas desenvolvidas no curso. No fim do semestre, cada aluno deverá apresentar um ensaio, no qual desenvolverá uma reflexão sobre uma temática específica (de sua escolha) a partir do que foi lido e discutido em aula. A bibliografia deverá ser lida antes das aulas, pois os textos selecionados serão a referência para discussão em sala. A leitura dos textos, participação em aula e frequência serão considerados como critérios de avaliação final do aluno.

Parte I

A Arte como um sistema cultural: arte e etnografia

1. GEERTZ, C. A Arte como um sistema cultural . *O Saber Local*: Petrópolis: Vozes, 2003, p.142-181.
2. STRAUSS-LÉVI, C. A ciência do Concreto. In *O Pensamento Selvagem*. São Paulo: Papirus, 1989.
3. LAYTON R. A arte de outras culturas. In *A Antropologia da Arte*. Lisboa: Edições 70, 1991.
4. MAUSS M. As Técnicas Corporais. In *Sociologia e Antropologia*, vl. II. São Paulo: EDUSP, 1974.
5. GEERTZ, C. *Estar allí. La antropologia y la escena de la escritura*. n *El antropólogo como Autor*. Barcelona: Paidós, 1997.

Parte II

Antropologia Visual e Performance

1. CLIFFORD, J. Sobre o surrealismo etnográfico. *A Experiência Etnográfica*. Rio de Janeiro: editora UFRJ, 1998.
 2. RIAL, C. Silvia. Por uma Antropologia do Visual Contemporâneo. In: *Horizontes Antropológicos – Antropologia Visual*. Porto Alegre, ano 1, n. 2, p. 93-99, 1995.
 3. KOURY, Mauro G. P. Imagem e Narrativa, ou, existe um discurso da imagem? In *Horizontes Antropológicos – Cultura Oral e Narrativas*. Porto Alegre, ano 5, n.12, p. 59-68, 1999.
 4. GALLOIS, Dominique T.e CARELLI, V.. Vídeo e Diálogo cultural – Experiência do Projeto Vídeo nas Aldeias. In: *Horizontes Antropológicos – Antropologia Visual*. Porto Alegre, ano 1, n. 2, p. 49-57, 1995.
 5. SEMAIN, E. No fundo dos Olhos: os futuros visuais da antropologia . In *Cadernos de Antropologia e Imagem*, Rio de Janeiro, 6 (1): 141-158, 1998.
 6. NOVAES, S. Caiuby. O uso da imagem na Antropologia. In *O Fotográfico*. Etienne Semain org. São Paulo; Hucitec, 1998.
 7. TURNER, V. Introduction. *From Ritual to Theatre – The Human Seriousness of Play*. The New York City: *Performing Arts Journal Publication*, 1982.
 8. AUSTIN, J. L.. *Quando dizer é fazer- palavras e ação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.
- *Apresentação de vídeos etnográficos e discussão com os diretores. *Tranca Abre* de Ricardo Calaça e Paula Siqueira e, *Nadëb: voz de um povo Maku*, de Ricardo Neves Pereira (Prêmio Pierre Verger de Vídeo Etnográfico 2004).

Parte III

Antropologia e Música

1. STRAUSS-LÉVI, C. Mito e Música. In *Mito e Significado*. Lisboa: Edições 70, 1978.
 2. TRAVASSOS, E. Primitivismo. In *Os mandarins milagrosos: arte e etnografia em Mário de Andrade e Béla Bartók*. Rio de Janeiro: Funarte; Jorge Zahar, 1997. p. 157-191.
 3. CARVALHO, J. J. de. Transformações da sensibilidade musical contemporânea. In: *Horizontes antropológicos*. Música e Sociedade. Porto Alegre, ano 5, n.11, p. 53-91, 1999.
 4. BASTOS, Rafael J. de M. *A Origem do Samba como invenção do Brasil: sobre “feitio de oração” de Vadico e Noel Rosa (porque as canções têm música?)*. Antropologia de Primeira Mão. Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da UFSC. Florianópolis, 1995.
- *Apresentação de vídeos com os programas *Música do Brasil* (MTV) e *Além Mar*, de Hermano Vianna.

Parte IV

Antropologia da arte e o ofício do antropólogo

1. CANCLINI, N. G.. *Culturas Híbridas*. São Paulo: EDUSP, 1997. Caps 5, 6, 7.
2. BOURDIEU, P.. *A Economia das Trocas Simbólicas*. São Paulo: Perspectiva, 1998.
3. PATRIMÔNIO IMATERIAL. *Revista Tempo Brasileiro*, Rio de Janeiro, 147:129/139, out.-dez., 2001.
4. AMORIM, L. S. de. *A Festa do Divino Espírito Santo no Brasil Contemporâneo: uma etnografia de um rito popular em Goiás*. Caps. 1, 5 e Conclusão.
5. _____. *Narrativa Etnográfica e Linguagem Visual: alguns dilemas enfrentados no uso da imagem em uma “formação antropológica clássica”*. Artigo apresentado na 4ª Reunião de Antropologia do Mercosul. Curitiba, 2001.